

ATA DA 308º REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL

PRELIMINARES - Aos 13 (treze) dias do mês de abril de 2015, reuniram-se, extraordinariamente, às 13h30, na sala de reuniões, instalada no 8º andar da FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL, os membros efetivos do Conselho Deliberativo, com a finalidade de deliberar sobre as Demonstrações Contábeis da Fundação Libertas, relativas aos Planos Assistenciais administrados pela Fundação Libertas, levantadas em 31 de dezembro de 2014, conforme o seguinte: 1. Demonstrações Contábeis do Exercício de 2014 relativa aos Planos Assistenciais administrados pela Fundação Libertas e respectivo Parecer do Conselho Fiscal - O presidente Helter colocou o assunto em discussão. Após a análise e comentários dos conselheiros sobre as Demonstrações Contábeis da Fundação Libertas, acerca dos Planos Assistenciais, levantadas em 31 de dezembro de 2014, sustentadas também pelo "PARECER" do Conselho Fiscal e da Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes, este Conselho Deliberativo APROVOU, por unanimidade de votos, as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2014, relativas aos Planos Assistenciais administrados pela Fundação Libertas. 2. Divulgação - O Conselho Deliberativo deliberou que as demonstrações contábeis de 2014, sejam divulgadas no site da Fundação Libertas, bem como que sejam disponibilizados na sua sede, para o acesso dos participantes. Encerramento - Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião dela lavrando-se a presente ata que lida e aprovada, é assinada por mim, secretária, e por todos conselheiros presentes. A Secretária. Belo Horizonte aos treze dias do mês de abril de 2015.

Helter Verçosa Morato

Titular/Presidente

Paulo César Lopes Conselleiro Titular

Gustavo Guimarães Garreto Conselheiro Titular Reginaldo ∦icențe de Resende

Titular

Rogrigo Antonio de Faria

Conselheiro Titular

Milton Luiz Costa Conselheiro Titular

Fernanda Magalhães Longuinhos de Mattos Secretária Geral

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

O Conselho Fiscal da Fundação Libertas de Seguridade Social, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, em reunião ordinária realizada em 01 de abril de 2015, concluiu o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, que compreendem o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Social e dos Fluxos de Caixa findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.

Na análise das Demonstrações Financeiras foram considerados os seguintes procedimentos realizados pelo Conselho Fiscal: exames dos balancetes mensais, documentos e relatórios gerenciais de responsabilidade da Diretoria Executiva, revisão dos controles internos e o Parecer dos Auditores Independentes BAKER TILLY BRASIL sobre as demonstrações contábeis de 23 de marco de 2015.

Em nossa opinião, observada a ênfase abaixo bem como a dos auditores independentes as Demonstrações Financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira dos Planos de Assistência à Saúde administrados pela Fundação Libertas de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação aplicável às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, estando, portanto, em condições de serem submetidas à apreciação do Conselho Deliberativo.

Ênfase

Conforme Nota Explicativa 4.7 existem duas autuações relativas ao não recolhimento do ISSQN envolvendo dois períodos - janeiro de 1999 a dezembro de 2003 e novembro de 2006 a fevereiro de 2011. O processo relativo ao primeiro período foi julgado na esfera administrativa estando em fase de cobranca; o segundo período encontra-se ainda em julgamento na esfera administrativa. O montante dos dois processos, atualizado para dezembro de 2014, é de R\$ 36.445 mil, sendo: R\$ 15.191 mil atribuídos aos Planos Previdenciais e R\$ 21.254 mil aos Planos Assistenciais.

Tais contingências não foram provisionadas em razão de sua classificação como perda possível, por parte dos advogados patrocinadores da causa.

O Patrimônio Social consolidado em 31/12/2014 era de R\$ 7.052 mil, representando apenas 33.2 % do valor da contingência, portanto, eventual perda seria catastrófica para os Planos de Saúde.

Belo Horizonte, 01 de abril de 2015.

Andréa

Presidente

Conse\heiro\Titular

Conselheiro Titular

Conselheiro Titular